

FEDERATION CYNOLOGIQUE INTERNATIONALE (AISBL)

Place Albert 1^{er},13, B-6530 Thuin, Belgique, <tel:+32.71.59.12.38>, internet :<https://www.fci.be>

REGULAMENTO INTERNACIONAL DE MONDIORING-FCI ©



Caso exista alguma ambiguidade ou discrepância, será considerado como referência o regulamento francês

Índice

FEDERATION CYNOLOGIQUE INTERNATIONALE (AISBL)	1
I-Prefácio	6
II–Homem Assistente	7
III-Precrições	9
1 – Apresentação	9
2 –Instruções de posicionamento comuns a todos os exercícios	9
3 –Comandos de chamada no fim de um exercício	10
4 –Precrições gerais	11
Atitude Geral	11
Divisão do programa	11
Condições de participação em provas de Mondioring-FCI.....	12
Organização de provas	13
Júri para provas	13
Recintos para provas	14
Apoio logístico de provas	14
Sorteio	15
Cão em branco.....	16
Comida para a recusa de alimentos	16
Bastão	16
Fato.....	16
Comandos.....	16
Folhas de julgamento	17
Funções e deveres dos Juízes de Mondioring	17
IV–Exercícios de Obediência.....	18
1. Andamento ao lado sem trela.....	18
Descrição do exercício	18
Penalizações	18
2. Quieto sob distrações na ausência do condutor	18
Descrição do exercício	18
Penalizações	19

3. Envio em frente	19
Pontos atribuídos	19
Características do exercício	20
Descrição do exercício	20
Penalizações	21
4. Posições	21
Pontos atribuídos.....	2119
Características do exercício	20
Descrição do exercício	20
Penalizações	23
5. Recusa de alimento	24
Características do exercício	23
Descrição do exercício	24
Penalizações	24
6. Busca de objeto lançado	25
Características do exercício	25
Descrição do exercício	25
Penalizações	26
7. Busca do bloco.....	26
Características do exercício	26
Descrição do exercício	27
Penalizações	28
V-Exercícios de Saltos	29
1. Paliçada.....	26
Alturas regulamentares e pontuações	30
Características do exercício	31
2. Salto em comprimento	31
Comprimentos regulamentares e pontuações.....	31

Características do exercício.....	31
3. Salto em altura	26
Alturas regulamentares e pontuações.....	32
Características do exercício.....	32
Descrição do exercício.....	32
Penalizações(comuns aos três saltos)	33
Penalizações (relativas ao salto em altura)	33
VI-Exercícios de Mordida.....	34
1. Ataque frontal com bastão.....	34
Repartição dos pontos.....	34
Características do exercício.....	34
Descrição do exercício.....	35
Penalizações	37
2. Ataque frontal com acessórios.....	38
Características do exercício.....	38
Descrição do exercício.....	38
Penalizações	38
3. Ataque em fuga	39
Repartição dos pontos.....	39
Características do exercício.....	39
Descrição do exercício.....	39
Penalizações	40
4. Ataque em fuga interrompido	40
Repartição dos pontos.....	40
Características do exercício	40
Descrição do exercício	40
Penalizações	41
5. Procura e escolta	42

Repartição dos pontos.....	42
Características do exercício.....	42
Descrição do exercício.....	43
Penalizações relativas à Procura e escolta.....	45
6. Defesa do condutor.....	46
Características do exercício.....	34
Descrição do exercício.....	47
Penalizações.....	37
7. Guarda de objecto.....	49
Características do exercício.....	49
Descrição do exercício.....	50
Penalizações.....	51
VII–Tabelas de pontuações.....	52
VIII–Saltos – Desenhos técnicos.....	54
1. Salto em altura.....	54
2. Paliçada.....	55
3. Salto em comprimento.....	56
IX-Abreviações.....	58
X-Disposições finais.....	59

I - Prefácio

O Mondioring da FCI foi desenvolvido por delegados de vários países da Europa e América, com o intuito de poder dar continuidade aos programas nacionais já existentes, e permitir uma união gratificante entre amantes de cães de trabalho, amadores ou profissionais. Tem como objetivo ser um entretenimento para os espectadores, um jogo de dificuldade progressiva para os participantes e um desporto competitivo para os entusiastas do adestramento.

Para praticar o desporto de Mondioring-FCI, é necessário ter um recinto vedado, equipado com diversos materiais, uma ou duas pessoas protegidas por um fato (Homem Assistente) que serão os parceiros dos cães, seus condutores e juízes responsáveis em julgá-los em prova, de acordo com as condições previstas no regulamento. Este regulamento refere-se à descrição e programação das provas, aos pontos atribuídos aos exercícios e às penalizações relativas às falhas cometidas.

Para ser acessível ao maior número possível de praticantes, o regulamento de Mondioring-FCI deve ser conciso na sua descrição, simples na sua prática e claro na sua avaliação. Os juízes nunca deverão esquecer a preocupação que motivou os criadores deste regulamento, sempre que surgir uma circunstância excepcional que não esteja prevista ou mal definida no regulamento. Devem, acima de tudo, respeitar o espírito deste regulamento, proibindo-se de qualquer interpretação abusiva que seja prejudicial para o cão.

O objetivo do Mondioring-FCI é destacar as aptidões do cão, a qualidade do seu adestramento, o controle de seu condutor e, acima de tudo, o património genético do cão.

O programa é constituído por três tipos de exercícios que se desenrolam obrigatoriamente na seguinte ordem:

1. - Exercícios de obediência,
2. - Exercícios de saltos,
3. - Exercícios de mordida.

A ordem destes exercícios será a mesma para todos.

Nota: Sendo o regulamento de Mondioring-FCI sendo traduzido em várias línguas, podem surgir eventualmente pequenas diferenças ou aproximações no processo de tradução, pelo que, caso exista alguma ambiguidade, será considerado como referência o regulamento francês.

II – Homem Assistente

Para registo, nota-se que, no passado, o homem de ataque (Figurante) era chamado alternativamente por "Apache", "Malfeitor", "Manequim", "Palhaço". Na América, é chamado de "Decoy" ou "Helper" (Assistente).

Cada um destes termos carrega em si uma filosofia da arte do adestramento, e seria interessante adicionar a esta lista os termos utilizados na Alemanha, Espanha, Holanda, Itália ou Suíça, se forem diferentes.

Quanto à designação de "homem de ataque", que por abreviação designamos por H.A., trata-se de um neologismo (uma nova palavra obtida por derivação). Comparado com o cão de "caça", de "defesa" ou de "guarda", o homem não "ataca" realmente, já que na maioria das vezes ele defende-se, foge ou rouba um objeto confiado ao cão.

De qualquer forma, se é dito no capítulo anterior que o H.A. é o parceiro dos cães e dos condutores, também deverá ser para eles um adversário, pois ele tem de colaborar com o juiz durante a prova, ajudando-o a classificar os cães por ordem de mérito.

Limitar-se apenas a ter um comportamento passivo, não difere muito de um fantoche articulado que serve apenas para ser mordido.

Se o seu papel é permitir ao juiz avaliar a qualidade do cão, o H.A. terá de enfrentar o cão.

Mas, como está protegido pelo seu fato, arrisca exagerar essa oposição. Arrisca também, voluntariamente ou não, comportar-se de forma diferente de um cão para outro.

É uma posição difícil para ele, no entanto terá sempre de a manter num espírito desportista.

Sem analisar tecnicamente o trabalho do H.A., podemos estabelecer três regras de ouro, das quais nunca poderemos esquecer:

1. O H.A. será absolutamente imparcial,
2. De forma alguma, poderá provocar dor física ao cão,
3. Deverá comportar-se como se não tivesse um fato de proteção e, portanto recorrer a vivacidade, astúcia, ameaça e esquivas para se defender ou impressionar o cão.

O H.A., em nenhum caso, poderá bater no cão com o bastão. Aquando do uso da arma de fogo, deverá disparar para o ar, num ângulo de aproximadamente 45°

No início dos ataques frontais, o H.A. posicionar-se-á sempre a uma distância de 10 a 20 metros do ponto de partida de ataque no seu eixo central.

No início dos ataques em fuga, o H.A. posicionar-se-á sempre a uma distância de 10 metros do ponto de partida do ataque no seu eixo central.

É expressamente proibido ao H.A. falar ou dar comandos ao cão por voz (gestos permitidos).

Em caso de utilização de um elemento líquido, apenas a água é autorizada.

Além disso, escusado será dizer que o juiz é responsável pelo trabalho do seu H.A., e que este terá de cumprir as suas prescrições.

No grau 3 do Mondioring-FCI – os exercícios de mordida poderão ser divididos entre dois ou três H.A. conforme a escolha do júri (no exercício de defesa do condutor, apenas dois H.A. são permitidos).

No grau 2 do Mondioring-FCI, os exercícios de mordida serão divididos entre dois H.A. conforme a escolha do júri. O grau 1 poderá ser feito por apenas um H.A.

A seletiva do H.A. é realizada em cada país participante seguindo as suas próprias normas.

III - Prescrições

1 - Apresentação

Todos os condutores estarão presentes na demonstração do cão em branco e deverão ter uma apresentação correta. Qualquer utilização de recompensa (comida ou brinquedo) é proibida e resultará na exclusão da prova.

O condutor entra em campo com o seu cão a convite do comissário do ringue. Deverá dirigir-se à mesa do júri para se apresentar, com o cão a seu lado, sem coleira, trela nem açaimo. Ele indicará o comprimento e as alturas iniciais escolhidas para os saltos. Ele dirá ao juiz se a chamada à distância do cão será à voz ou ao apito.

No grau III de Mondioring-FCI, o condutor escolherá um envelope, no qual é indicada a natureza do primeiro ataque em fuga para o seu cão. Sem abri-lo, irá entregá-lo imediatamente ao juiz, que será o único com o conhecimento, até à partida do cão, se é um ataque verdadeiro ou um ataque interrompido [ver processo na descrição dos ataques]. O juiz deve indicar na folha de pontuação antes de iniciar o exercício a ordem do ataque interrompido (1º ou 2º), exceto no caso em que são dois a julgar. Neste caso, ambos os juízes estarão cientes do sorteio do ataque.

Nos graus II e III de Mondioring-FCI, o condutor escolherá numa outra caixa, de costas para o cão e sem o apresentar ao cão, um bloco de madeira numerado destinado ao exercício da busca de bloco, segurá-lo-á nas mãos durante um máximo de 5 segundos sem qualquer outro manuseamento ou odor adicional e enfiá-lo-á num dos seus bolsos, que deverá estar vazio. É proibido colocar as mãos no bolso até ao momento da colocação do bloco, de costas voltadas para o cão.

2 – Instruções de posicionamento comuns a todos os exercícios

O condutor coloca-se à disposição do comissário que o conduz ao local do pré posicionamento de cada exercício (a cerca de 3 metros de distância do local de partida de cada exercício). Um condicionamento ao cão para o exercício é permitido a três metros do ponto de partida. Deve ser discreto e rápido, e não poderá ser feito após o som da buzina que anuncia o posicionamento da partida. Um primeiro toque da buzina do juiz autoriza o posicionamento no ponto de partida. Caso o primeiro toque de buzina do juiz para o posicionamento de partida não seja respeitado, o condutor será penalizado com 2 pontos na AG. O condutor terá 30 segundos, cronometrados pelo juiz, para posicionar o seu cão. Após estes 30 segundos, o exercício é cancelado. O condutor só tem direito a um comando de posicionamento (sentado, deitado, em pé, dependendo dos exercícios). De seguida, poderá dar um comando de fixação (facultativo), por exemplo: não mexe, quieto, fica. Qualquer repetição de qualquer um destes comandos (colocação ou fixação) é considerada um comando adicional e penalizada por um ponto. Após 5 comandos adicionais, o exercício é cancelado, mesmo que os 30 segundos permitidos para a configuração não tenham decorrido.

Assim que o condutor e o cão estiverem nas suas respetivas posições, o juiz dará o sinal para o

início do exercício e o condutor utilizará o comando de partida adequado, que poderá ser precedido do nome do cão. Qualquer comando irregular poderá resultar numa penalização.

Não respeitar o sinal do juiz no final do exercício, a penalização é de -2 pontos

Para todos os exercícios, exceto Ataques em fuga/Com Bastão-Com Acessórios:

- O cão ou condutor inicia o exercício (no local correto de partida) antes do sinal do juiz

- 4 pontos

- O cão inicia o exercício (no local correto de partida) após o sinal do juiz, mas antes do comando do condutor

- 2 pontos

"Local correto de partida" significa no local correto e na posição solicitada para iniciar o exercício.

Caso o cão e o seu condutor não estejam no local correto de partida, aplicam-se as regras estabelecidas em «Instruções de posicionamento comuns a todos os exercícios».

3 – Comandos de chamada no fim de um exercício

São de dois tipos, chamada à distância e chamada de perto (1 metro). A chamada de perto é considerada como um comando de junto

Todas as chamadas à distância podem ser feitas por voz ou por apito. O condutor deve informar o juiz, durante a apresentação, o tipo de chamada à distância escolhido e cumpri-lo sob pena de penalização. Todas as chamadas de perto devem ser feitas à voz.

Mudar de apito é permitido durante o programa, desde que os apitos sejam idênticos e tenham o mesmo som.

Sejam elas à voz ou por apito, as chamadas devem ser breves e dadas de uma só vez. Um comando desdobrado, ou seja, com intervalo entre sílabas ou palavras, é considerado um comando adicional e penalizado como tal.

Apenas um comando de chamada é permitido. Quaisquer comandos de chamada adicionais são penalizados [ver tabelas de cada exercício]. No caso de um cão desobediente, que requer várias chamadas adicionais, o seu condutor também perderá pontos na atitude geral.

Da mesma forma, o cão que fica a morder mais de 5 segundos no final do exercício de mordida, (seja chamado ou não), perde os 10 pontos atribuídos ao regresso, sem que isso impeça uma eventual penalização nos pontos de atitude geral que estão ao critério do juiz.

O cão que não regresse para junto do condutor no tempo estipulado perde igualmente os 10 pontos atribuídos pelo regresso nos exercícios de mordida. No Grau I de Mondioring-FCI, o

condutor poderá deixar o seu cão em posição de vigilância em vez de o chamar no fim do ataque. O juiz deverá ser informado dessa escolha durante a apresentação.

Se um cão não soltar dentro dos 30 segundos previstos após o 1º comando de chamada nos ataques, o juiz pedirá ao condutor que se dirija ao seu cão, para colocar-lhe a trela e abandonar o recinto. Caso um condutor se mova sem autorização, de forma a obter cessação após o seu 1º comando de chamada em qualquer exercício de mordida, o juiz pedirá ao condutor que se dirija ao seu cão, para colocar-lhe a trela e abandonar o recinto. Em ambas as situações, o cão será desqualificado da competição e perderá todos os pontos adquiridos. Na sua caderneta de trabalho será escrito "Não classificado – Desqualificado".

4 – Prescrições gerais

Atitude Geral

Caso um juiz considere que a execução de um exercício deixa a desejar, aplicará uma penalização que poderá ascender até 10% dos pontos do exercício em questão. Agirá da mesma forma em caso de comportamento incorreto de um concorrente, antes, durante ou após a sua prova, ficando a penalização ao seu critério.

Qualquer intervenção por parte de um concorrente junto do júri durante a sua prova, com exceção de informação de uma má disposição do mesmo ou do seu cão, é estritamente proibida. Resulta numa penalização de 10 pontos na atitude geral e na exclusão da competição em caso de reincidência.

As penalizações na atitude geral são deduzidas do total de pontos obtidos pelo concorrente.

Em caso de incidente grave, o juiz pode excluir o concorrente e apreender a sua caderneta de trabalho. Deverá fornecer à Instância Nacional de Mondioring (Associação Portuguesa de Clubes e Praticantes de Mondioring) um relatório pormenorizado dos factos, que por sua vez o transmitirá ao Clube Português de Canicultura.

Divisão do programa

Quando o júri considerar necessário dividir o programa, o juiz deve ser informado em primeira mão e decidir antes de definir o programa.

Todo o programa deveria ser realizado de uma só vez, exceto no caso de temperaturas extremamente altas que podem representar um risco para a saúde dos cães. Em caso de calor muito elevado, caso a competição não possa ser realizada de manhã cedo ou ao fim da tarde pela noite dentro em condições satisfatórias, o programa, apenas no grau 3, poderá ser dividido em duas partes. O condutor é sempre responsável pela saúde do seu cão e pode sempre decidir não participar.

Cabe ao juiz decidir se o programa deve ser dividido em duas partes.

Se o programa for dividido, os exercícios devem ser obrigatoriamente realizados na sequência de Obediência, Saltos e Proteção em ambas as partes. Os exercícios de Obediência/Saltos/Proteção devem ser divididos equitativamente entre a primeira e a segunda parte.

A primeira parte deve ser apresentada e demonstrada pelo cão em branco. Assim que a primeira parte tiver sido realizada por todos os cães, a segunda parte também deve ser demonstrada pelo cão em branco.

A divisão do programa só deve ser usada em condições extremas e não de forma sistemática.

Uma vez a prova iniciada, o programa não pode ser alterado e dividido.

Condições de participação nas provas de Mondioring-FCI

O condutor do cão deve possuir uma caderneta de trabalho emitida pelas autoridades responsáveis pelo Mondioring no seu país. Todas as raças de cães são permitidas. O cão deve possuir um pedigree emitido por uma entidade canina reconhecida pela Fédération Cynologique Internationale (FCI). Para iniciar-se numa prova de Mondioring-FCI, um cão deve ter pelo menos 12 meses de idade. Todos os cães devem ter um teste de sociabilidade reconhecido pela FCI e um boletim de saúde.

Antes de poder competir no Grau III, um cão deverá passar pelas seguintes etapas:

- Qualificar-se no grau I de Mondioring-FCI, obtendo duas vezes, pelo menos 160 pontos em 200 possíveis,
- Qualificar-se no grau II de Mondioring-FCI, obtendo duas vezes, pelo menos 240 pontos em 300 possíveis.

Se o condutor assim o desejar, pode permanecer em cada grau o tempo que quiser.

Enquanto um cão não conseguir atingir os 300 pontos em Grau III, o seu condutor está autorizado a apresentá-lo no Grau II as vezes que desejar.

Um cão de Ring poderá iniciar-se no Mondioring-FCI no grau que pratica no seu país. Um cão de Ring que participa nas provas nacionais do seu país no grau mais alto, deve começar diretamente pelo grau III de Mondioring-FCI.

Para seguir as diretrizes da F.C.I., os machos que participam nas competições de Mondioring-da FCI devem ter dois testículos de aparência normal totalmente descidos para o escroto.

Todos os cães machos devem ter um certificado veterinário (escrito em inglês, com o nome do veterinário e detalhes de contato) para certificar que ele tem dois testículos de aparência normal completamente descidos para o escroto antes de participar na sua primeira competição de Mondioring-FCI. Se o cão tiver um acidente ou uma doença após a sua primeira participação numa competição de Mondioring-FCI e um ou mais testículos tiverem de ser removidos devido a uma lesão ou doença, deve ser fornecido um segundo certificado

(também escrito em inglês) para certificar que estava completo, mas que o(s) testículo(s) teve(tiveram) de ser removido(s) como resultado de um acidente ou doença.

As fêmeas no cio podem participar, mas começam no final do mesmo dia após o último participante de todos os cães. As fêmeas no cio devem ser isoladas dos outros participantes. O concorrente deve informar o organizador o mais rapidamente possível, mas o mais tardar: antes do sorteio.

As fêmeas que se prevê darem à luz quatro semanas após a data da prova e as fêmeas que deram à luz há menos de 8 semanas antes da data da prova não podem competir. As regras nacionais podem ser mais rigorosas, mas não mais flexíveis.

A partir do momento em que o campo da prova estiver preparado, é proibido o seu acesso aos concorrentes, sob pena de exclusão da competição.

O uso de aparelhos elétricos, coleiras estranguladoras, etc. no recinto do evento, no parque de estacionamento, etc. levará à desqualificação da prova.

Organização de provas

Os clubes que pretendam organizar provas devem ter o maior cuidado na sua preparação sem negligenciar qualquer detalhe.

Deverão notificar, sempre que possível, os órgãos de coordenação de outros países, de forma a beneficiar de alguma participação estrangeira.

Júri para provas

O júri será composto por um ou mais juízes qualificados, assistidos nas suas funções por Homens Assistentes selecionados e certificados.

Tempo de julgamento para um único juiz: 9 horas por dia.

O clube organizador deverá escolher um comissário de campo que esteja muito familiarizado com o programa e o desenrolar das provas de **Mondioring-FCI**.

Um ou dois secretários competentes são essenciais para o bom funcionamento do secretariado. Uma mesa de apoio para o júri será colocada para que os juízes possam ter acesso à mesma, sem perder de vista o trabalho que se realiza no recinto.

O clube organizador deverá assegurar a participação de pelo menos duas pessoas de apoio em campo para manobrar os vários obstáculos, apresentar alimentos para a recusa, etc.

Recintos para provas

As dimensões do recinto de prova deverão ser no mínimo de 60 x 40 m e ter uma área máxima de 5000 m². O solo não deve ser rígido, ou seja, nem pavimentado nem alcatroado. Todos os cuidados devem ser tomados para garantir que não existam objetos no chão que possam ferir o cão. O recinto deve obrigatoriamente ser devidamente vedado até ao solo. Para aceder ao campo, são necessárias pelo menos 2 entradas, uma para os condutores acompanhados pelo seu cão, outra para H.A.

O recinto pode incluir decorações e adereços correspondentes a um tema escolhido pelo clube organizador.

O organizador é responsável pela marcação do campo. A partida de cada exercício será marcada. Para o exercício de "guarda de objeto" terão de ser traçados dois círculos concêntricos, cujos raios serão de 2 e 5 metros.

Para os saltos, deverão ser feitas marcações em esquadria no chão à frente de cada salto, contra a paliçada, contra o salto em comprimento e à frente do salto vertical. Para os exercícios de «deitado sob distrações na ausência do condutor» e da «recusa de alimento», deverá existir uma abertura no local onde o condutor está escondido para que ele possa ver seu cão durante a realização do exercício.

Para o exercício do «envio em frente», será traçada uma linha de 20 m de comprimento paralela à linha de partida e delimitada por dois pinos (ou sinalizadores) colocados em cada extremidade. A 5 metros dentro dos pinos, serão traçadas duas linhas perpendiculares de 1 metro que definem a zona de trespassamento ideal. O eixo da trajetória deverá encontrar-se na posição intermédia do recinto (diagonais proibidas) e livre de quaisquer obstáculos ou objetos que possam atrair o cão. Os marcos (pinos e bandeiras) podem ser substituídos por elementos decorativos.

Apoio logístico de provas

A organização irá colocar à disposição dos juízes

- 6 acessórios para o ataque
- Um obstáculo para o ataque frontal com bastão (ver regulamento)
- 6 esconderijos para a procura do H.A., para além de um esconderijo móvel
- Os 3 saltos (conforme prescrições dos desenhos técnicos do regulamento)
- 6 objetos para a busca de objeto lançado (ver lista no regulamento)
- Comida para a recusa de alimentos (ver regulamento)
- Blocos de madeira para a busca (15x2x2cm)
- 2 revólveres com cartuchos de 9mm ou 6mm

- Sinalizadores (bandeiras, raquetes) para o ataque em fuga interrompido
- Folhas oficiais de pontuação
- 1 a 2 distrações para o exercício de deitado sob distrações na ausência do condutor
- 3 a 4 objetos usuais para a guarda de objeto, de preferência relacionados com o tema da prova

O objeto para o exercício da «busca de objeto lançado» e os acessórios do ataque serão escolhidos pelo juiz na manhã da prova.

Guarda de objecto e Ataque - O Juiz deve ter em atenção, aquando da passagem do cão em branco ao uso dos acessórios, estes nunca deve assemelhar-se ao objeto a guardar.

A organização também irá colocar à disposição um cão em branco para cada grau e cada dia da competição. Para a sinalização sonora, a organização fornecerá uma buzina. O apito não pode ser utilizado, sendo apenas para uso dos condutores.

Deverá ser instalado um local, que possa ser fechado, para os H.A. de modo a poderem abrigar-se enquanto não forem necessárias as suas intervenções para o trabalho dos cães. Este local deve estar localizado a uma distância de pelo menos 5 m do campo, para que os cães não possam suspeitar da presença dos H.A. Nenhum recipiente contendo água que possa induzir o cão a abandonar o seu trabalho pode ser colocado no chão no recinto da prova, nem nas suas imediações. Fora do campo, um esconderijo será instalado para que o condutor se possa esconder com seu cão enquanto se prepara para o exercício da procura. Um recipiente com água será fornecido para que o seu cão possa beber, se o condutor assim o desejar.

Sorteio

A organização irá realizar a um sorteio para determinar a ordem de passagem dos concorrentes.

Poderá eventualmente haver um sorteio para a ordem dos exercícios. O sorteio da ordem dos exercícios é facultativo (estejam os participantes presentes ou não), ficando a sua realização ao critério dos juizes.

Os exercícios de "mordida" nunca começarão com uma procura, nem com um ataque em fuga no grau 3.

Antes da "procura", o cão deverá ter tido a oportunidade de morder o H.A. que fará a procura. Por outras palavras, a proteção não pode começar com procura ou fugas (grau 3). Caso a guarda de objeto seja o primeiro e único exercício antes da procura, então o H.A. que faz a procura deve fazer a primeira passagem para que o cão tenha a oportunidade de mordê-lo.

A posição inicial (sentado, em pé, deitado) para o exercício das posições também será sorteada. Outro sorteio facultativo poderá decidir se, no exercício de ausência do condutor, o

cão deve manter a posição "sentado" ou "deitado".

Cão em branco

É obrigatório passar um cão em branco antes do início das provas para cada grau. Os concorrentes devem estar presentes na passagem do cão em branco.

Comida para a recusa de alimentos

Deverá haver uma diversidade de alimentos, de tamanho razoável (não mais do que o tamanho de um punho). Poderá ser utilizado carne crua ou cozida, cabeça de peixe, queijo, bolos secos, açúcar, etc. Evite qualquer tipo de ossos, carcaças ou carne de porco crua (risco do vírus Aujeszky).

Bastão

O bastão utilizado deve ser uma cana de bambu de 60 a 80 cm de comprimento com um diâmetro compreendido entre 20 e 30 mm e dividido em cruz sobre 3/4 do seu comprimento. Não deve abrir-se em leque durante a barragem.

Fato

O fato deve proteger o eficazmente o H.A., deve ser flexível, permitir movimentos fáceis e permitir correr com flexibilidade.

O fato não deve ser ridículo, não deve ter mangas muito largas nem ser rígido ao ponto de impedir a mordida do cão.

Deve permitir ao cão uma mordida de pelo menos 7 cm de profundidade e a espessura do fato na boca do cão deve ser de 3 a 5 cm.

É proibido ao HA alterar o seu fato durante uma prova em função do cão.

Comandos

Os comandos devem ser dados de acordo com os regulamentos de Mondioring-FCI e podem ser dados na língua do país de origem do condutor. Qualquer comando desdobrado, ou seja, com intervalo entre sílabas ou palavras de envio, vigilância, permanência, chamada, será considerado como um comando adicional.

Folhas de julgamento

Devem estar em conformidade com o modelo oficial e incluir todas as informações relativas à prova. É fornecida uma folha para cada grau. Durante uma competição, haverá 3 folhas por cão, uma das quais é original e duas são duplicados. O original é entregue ao juiz, um duplicado é entregue ao concorrente quando os resultados são anunciados, o segundo duplicado ficará para a organização

Funções e deveres dos juízes de Mondioring FCI

Os juízes habilitados para atuar e julgar numa prova são designados pela entidade oficial de cada país participante. Se o júri for composto por vários membros, estes terão de julgar em conjunto e não separadamente. Terão de estar plenamente familiarizados com o regulamento e cumpri-lo.

Os juízes são responsáveis pelo desenrolar da prova, terão total liberdade de apreciação e em particular, moldar o trabalho dos seus H.A. em função dos graus I, II e III. Deverão aplicar as penalizações previstas para falhas bem definidas, no estrito cumprimento do regulamento. Cada penalização corresponde a uma falta, ou falha do cão ou a uma infração cometida pelo condutor. Estas penalizações devem ser do conhecimento de todos os condutores, mesmo iniciantes, que não devem concorrer sem conhecer os regulamentos e suas prescrições.

As decisões do júri são soberanas em todos os casos não previstos no regulamento. Apenas os juízes têm o poder de dirigir as provas. Todos os exercícios devem ser executados de acordo com suas instruções, eles darão, através de uma buzina, o sinal para o início e fim de cada exercício. Os juízes devem assegurar que todos os exercícios possam ser realizados da mesma forma para todos os cães, todos os concorrentes deverão estar em igualdade de circunstâncias.

Os juizes somarão a totalidade dos pontos obtidos pelo cão e assinarão as folhas de julgamento. Após a passagem do cão, a folha de pontuação será exibida dentro de um quarto de hora.

IV – Exercícios de Obediência

1. Andamento ao lado sem trela

6 pontos

Descrição do exercício

Veja as instruções de posicionamento comuns a todos os exercícios.

O condutor seguirá, de memória, um percurso (o percurso deve ser simples), indicado pelo juiz ou pelo comissário ao cão em branco, que incluirá três mudanças de direção, para a direita, para a esquerda, uma volta em U (meia-volta) e duas paragens. Nas paragens, as posições são livres. Os arranques e as paragens serão executados ao sinal do juiz. Se o condutor se enganar no percurso, há um erro no percurso, penalizado na AG. Se este erro permite evitar uma dificuldade, o condutor perderá todos os pontos. Não se pode entregar nenhum objeto nas mãos do condutor.

Penalizações:

O cão adianta-se, afasta-se ou fica para trás ligeiramente (seja em linha reta ou em ângulo, nas paragens ou nas meias-voltas) (por falha)	- 0,5
O cão abandona ou não acompanha o condutor	- 6
O condutor engana-se no percurso (falha ligeira)	-AG
O condutor engana-se no percurso e evita uma dificuldade	- 6
<i>O cão/condutor começa o exercício (no ponto de partida correto) antes do sinal de autorização de juiz</i>	- 4
<i>Comando adicional de voz/gesto depois de começar - perde todos os pontos</i>	-6

2. Quieto sob distrações na ausência do condutor

10 pontos

Descrição do exercício

Veja as instruções de posicionamento comuns a todos os exercícios.

- O cão será colocado no chão ou numa superfície estável e fixa que seja suficientemente espaçosa para o cão, no local indicado pelo juiz, na posição de deitado para os graus I e II do Mondioring-FCI.

No grau III de Mondioring-FCI, a posição pode ser sorteada – opcional (sentado ou deitado). O juiz pode alterar o local durante o concurso, em função das condições do terreno e das condições meteorológicas.

- A ausência do condutor será de um minuto, a contar a partir do momento em que o mesmo entrar no esconderijo designado. O condutor não pode virar-se para trás no caminho para o esconderijo, nem na sua entrada.
- Durante a ausência, irá ocorrer uma distração (são permitidos ruídos bruscos), durante os quais o cão deve permanecer indiferente, sem se mover ou mudar de posição. A distração será proporcional ao grau. Nunca assumirá a forma de agressão ou provocação, a intervenção do H.A. é proibida. Nunca deve ter lugar a menos de 5 metros do cão no grau III e a menos de 10 metros nos graus I e II.

Penalizações

O cão muda de posição durante o minuto de ausência do condutor.	-10
O cão muda de posição durante o trajeto do condutor para o esconderijo.	-10
O condutor vira-se ou olha para o seu cão durante o trajeto (ou à entrada) do esconderijo	-10
O cão move-se sem mudar a sua posição (por metro)	-1
O cão muda de posição durante o regresso do condutor	-2
O condutor mostra-se ao seu cão durante o exercício	-10
Qualquer comando irregular	-10

3. Envio em frente

12 pontos

Pontos atribuídos

Na zona ideal (central)	12 pontos
Entre os pinos e perpendiculares	8 pontos
Fora dos pinos	4 pontos

Características do exercício

O cão deverá trespassar uma linha de chegada, paralela à linha de partida e com 20 m de comprimento, limitada por dois pinos (ou sinalizadores) colocados em cada extremidade. A 5 metros dentro dos pinos, são traçadas duas linhas perpendiculares de 1 m para definir a zona ideal a trespassar. Estes marcadores podem ser substituídos por elementos decorativos. O percurso será livre de qualquer obstáculo ou objeto e respeitará os eixos ortogonais. Deve evitar-se marcadores que possam ter um caráter provocativo e suscetíveis de atrair o cão (bolas, brinquedos, etc.). A linha estará localizada a 20, 30 ou 40 m do ponto de partida, em função do grau (I, II III) do Mondioring-FCI.

Descrição do exercício

Veja as instruções de posicionamento comuns a todos os exercícios.

O cão será colocado atrás da linha de partida, sobre um ponto marcado por uma perpendicular central.

Ao sinal do juiz, o condutor dará o comando de "em frente", o cão terá que seguir em frente, ir a direito e cruzar a linha de chegada.

- O cão tem 20 segundos para cruzar a linha após o primeiro comando "em frente". Se o cão não cruzar a linha dentro de 20 segundos, todos os pontos são perdidos.

Quando o cão cruzar a linha de chegada, o seu condutor chamá-lo-á imediatamente de volta para junto dele. O tempo permitido para o regresso é de 20 segundos. Se houver um comando antes de cruzar a linha e o cão continuar e cruzar a linha, este é considerado um comando adicional (-4). Se o cão cruzou a linha e o condutor demora a chamar o cão de volta – AG.

Penalizações

Comando dado por voz e gesto	-2
Comando de envio suplementar (cada)	-4
O cão vai em zigue zague, por ângulo	-1
O cão antecipa o regresso (ou dá uma volta sobre si mesmo) antes do comando (cada falta)	-2
Partida antecipada:	
a) Antes da autorização do juiz	-4
b) Depois da autorização do juiz, <i>mas antes do comando do condutor</i>	-2
O cão não cruza a linha dentro dos 20 segundos	-12
Chamada suplementar (apenas uma permitida)	-2
O cão não regressa dentro dos 20 segundos permitidos	-12
O cão regressa vagueando	-1 AG
O condutor tarda em chamar o cão	-1 AG

4. Posições

Grau I de Mondioring - FCI

10 pontos

Graus II e III de Mondioring - FCI

20 pontos

Pontos atribuídos

- Para as 3 (3x3p), ou 6 (6x3p)

Posições executadas

9 pontos

18 pontos

Para chamada para junto no fim do exercício

1 ponto

2 pontos

Exemplo: Cão no Grau III de Mondioring-FCI

- A (senta),C (deita),D (de pé) correto = 9-1 (avança 1m) = 8

- C (deita) bom, e regressa para junto = 3

- Total dos pontos = 11

Características do exercício

O exercício será executado com o cão no solo, o cão e o condutor devem ver-se obrigatoriamente, a uma distância de 5, 10 ou 15 m em função dos graus I, II ou III. O nome do cão antes da posição é tolerado, mas deve ser dito de uma vez juntamente com o comando (caso contrário, é considerado como um comando suplementar). O comando pode ser precedido pelo nome do cão. O juiz deve fazer a distinção entre o avanço nas posições (-1 por metro) e um regresso antecipado, sancionado pela totalidade dos pontos restantes do exercício.

Para cada posição, o condutor tem direito a dois comandos suplementares. Se, após estes dois comandos suplementares, o cão não executar a posição, o exercício termina, mantendo-se os pontos adquiridos até aí. O mesmo aplica-se para a posição inicial, se o cão tomar a posição inicial e não a mantiver, deverá ser dado obrigatoriamente um novo comando (dois comandos suplementares permitidos, no máximo). O cão que antecipa a posição, fica com uma posição a menos (a que ele deixou). Pode eventualmente perder outra, se a que assumiu corresponder à posição seguinte. Para evitar que o cão cumpra as indicações dadas num tom de voz muito alto pelo comissário, sugere-se a utilização do sistema do triângulo de sinalização, utilizado na disciplina de «Obedience» onde cada face indica uma posição representada por um diagrama.

E especificado que, enquanto o comissário ou juiz não tiver indicado a posição seguinte, o cão deve manter a sua posição. Se ele mudar, o condutor deve dar novo comando. Se a próxima posição é indicada, e o cão se mexa assumindo a posição seguinte (indicada) antes do comando, ele perde essa posição por ela ser antecipada.

Descrição do exercício

Veja as instruções de posicionamento comuns a todos os exercícios.

Posicionamento: o condutor posiciona-se com o seu cão sentado no ponto de partida, dá o comando da posição inicial após sinal do Juiz e afasta-se dele após um comando de fixação, o desrespeito pelo sinal do Juiz (- 1 A.G.).

O condutor deve sempre conseguir ver o seu cão durante a execução do exercício.

- Inicialmente, o cão será colocado sentado, em pé ou deitado, conforme indicação do juiz.
- No grau I de Mondioring-FCI, as três posições serão executadas uma vez cada. Nos graus II e III de Mondioring-FCI, as três posições serão executadas duas vezes cada, na ordem ditada pelo Comissário.

Não ocorrerá nenhuma distração durante a realização deste exercício.

Penalizações Graus I II & III

Graus	I	II & III
O cão muda de posição inicial	-2	-2
O condutor não posiciona o seu cão sentado e /ou não respeita o sinal do juiz	-1 AG	-1 AG
O cão não executa a posição pedida	-3	-3
O cão desloca-se, por metro	-1	-1
O cão regressa para junto do condutor antes do fim do exercício, perde os pontos da chamada, mas mantém os pontos adquiridos nas posições executadas (dedução feita, nas tomadas de posições, dos metros que o cão adiantou)	-1	-2
O cão roda sobre si mesmo a cada posição	-AG	-AG
O cão avança 1/2 metro (exercício imperfeito)	-0.5 AG	-0.5 AG
O cão avança 1/2 metro e recua para o seu lugar	-AG	-AG

5. Recusa de alimentos

Grau I de Mondioring - FCI

5 pontos

Graus II e III de Mondioring - FCI

10 pontos

Características do exercício

Seis diferentes tipos de comida serão colocados no chão, nos graus II e III de Mondioring-FCI, de acordo com as instruções do juiz. É proibido colocar comida no chão no grau I. Não utilizar ossos (perigosos) e carne de porco crua (risco de vírus Aujeszky).

É proibido colocar comida no chão a menos de 5 m dos blocos de madeira no exercício da busca do bloco ou na zona de 5 m da busca de objeto lançado. Também é proibido colocar comida no interior do círculo de 2 m que delimita o exercício da guarda de objeto.

A recusa de alimentos é um exercício por si só que não pode ser realizado ao mesmo tempo do que outro exercício.

Descrição do exercício

Veja as instruções de posicionamento comuns a todos os exercícios.

Na partida do exercício, o cão é colocado na posição deitado. Se o cão se sentar no lançamento do primeiro alimento, não carece de penalização.

- Haverá apenas um bocado de alimento lançado no Grau I de Mondioring-FCI e dois bocados lançados ou apresentados no Grau II e III (separadamente ou não) durante o trabalho de obediência, no momento e local designados pelo juiz. Serão os mesmos para todos os cães.

- O objetivo não é enganar o cão (não colocar comida nas áreas de trabalho, no local de aterragem de saltos, na zona da meta do exercício «Envio em Frente». Se um alimento cair na boca do cão que está aberta naquele momento e o cão cuspir para fora = não há penalização; se o cão come ou lambe o alimento = 0 no exercício.

Penalizações

Graus	I	II e III
O cão lambe, come ou apanha com a boca o alimento (apresentado, lançado ou colocado no chão)	-5	-10
O cão afasta-se de um bocado de alimento lançado (por metro)	-1	-1
O condutor intervém ou interfere	-5	-10
O cão afasta-se de um bocado de alimento lançado, Até 3m -1pt por metro; mais de 3 m: 0 no exercício	-1 por metro	-1 por metro
<i>O cão muda de posição depois de o condutor se afastar, mas antes da apresentação ou lançamento do primeiro bocado de alimento</i>	-2	-2
O cão desloca-se no regresso do condutor	-2	-2

Características do exercício

O tempo concedido para a busca de objeto lançado é de 15 segundos.

O objeto será sorteado aleatoriamente, ou escolhido pelo juiz, antes do início da prova, na lista apresentada ao juiz: haltere, quilha, churro, garrafa de plástico (sólida se contiver água), saco pequeno, pneu de carrinho de bebê, etc. Deve ser possível que os cães consigam agarrar estes objetos com a boca e estes não podem pesar mais de 1 kg. Qualquer objeto de vidro ou metal é proibido. Nenhum outro objeto será colocado num raio de 5 m., pois tornar-se-ia um exercício de identificação. Os bocados de alimento também são proibidos.

O condutor não pode mover os pés até ter o objeto nas mãos.

O regulamento prevê um objeto. Nota: um par de sapatos amarrados pode logicamente representar um único objeto, mas devemos manter bom senso.

O cão tem direito a reajustar/abocanhar o objeto três vezes antes de perder um ponto por mastigar.

Descrição do exercício

Veja as instruções de posicionamento comuns a todos os exercícios.

- Ao sinal do juiz, o objeto deve ser lançado a pelo menos 5 m do cão.
- Após autorização do juiz, o condutor pode pedir ao cão para buscar o objeto. Apenas um comando é permitido.
- Um comando breve ao cão para entregar o objeto é autorizado, por Exemplo: "dá".
- O condutor move-se após a partida do cão = sem penalização
- O condutor move-se no regresso do cão: é considerado como comando irregular = -12
- O condutor deve aguardar pelo som da buzina no fim do exercício para sair do seu lugar.

Penalizações

Comando suplementar ou irregular	-12
Comando dado por voz e gesto	-2
O cão traz o objeto fora do tempo previsto	-12
Partida antecipada	
a) Antes da autorização do juiz	-4
b) Após autorização do juiz, mas antes do comando do condutor	-2
O cão mastiga ou brinca com o objeto	-1
O cão deixa cair o objeto ao trazê-lo, por falta	-1
O objeto é entregue sem o cão estar sentado	-1
O cão deixa cair o objeto aos pés do condutor (e este tem de apanhá-lo)	-2 & -1 AG (total -3)
O condutor move-se no regresso do cão	-12
O condutor move os pés para apanhar o objeto	-12

7. Busca do bloco

Graus II e III de Mondioring - FCI

15 pontos

Características do exercício

Tempo concedido : 1minuto.

O objeto utilizado será um pequeno bloco de madeira virgem numerado, com 15 cm de comprimento (para cães com mandíbulas grandes) e 2 cm de secção transversal, escolhido pelo condutor entre outros idênticos, todos numerados. O condutor pegará o bloco no início da prova e segurá-lo-á nas mãos durante um máximo de 5 segundos. O condutor deverá colocar este bloco no bolso vazio sem qualquer outro manuseamento ou cheiro e sem o apresentar ao cão quando se apresenta à mesa do júri, indicando o número ao juiz. Todos os concorrentes terão em seu poder o bloco durante o mesmo tempo. Outros blocos idênticos e não numerados destinam-se a ser depositados perto do bloco do concorrente. O objeto deve ser colocado de costas para o cão, sem mostrá-lo. É proibido colocar a mão no bolso até ao momento de colocar o bloco, de costas para o cão. Durante este exercício, o objeto utilizado

«na busca de objeto lançado» deve estar fora do alcance do cão.

O bloco deve ser logicamente acessível. Não são permitidas distrações durante este exercício. À semelhança do exercício da «busca de objeto lançado», não pode haver quaisquer outros objetos ou comida dentro de um raio de 5 metros, a menos que façam parte da decoração. Os blocos de distração que tenham sido agarrados por outro cão devem ser substituídos. Os blocos de distração são colocados numa bandeja no final do exercício para evitar manuseamento excessivo.

Descrição do exercício

Veja as instruções de posicionamento comuns a todos os exercícios.

- Cada condutor colocará o seu cão num local indicado pelo comissário, antes de ir colocar o bloco, à vista do cão, a 30 m, num quadrado fictício com um metro quadrado. O condutor coloca o objeto de costas para o cão.
- Enquanto o condutor estiver a regressar ao seu cão, outros blocos idênticos não numerados serão colocados perto do primeiro (mínimo de 25 cm) dentro do quadrado. O número destes blocos (3, 4) será proporcional ao nível (II, III) de Mondioring-FCI.
- Ao sinal do juiz, o condutor enviará o seu cão em busca do objeto, com o comando "busca o bloco". Apenas um comando de voz é permitido. O condutor terá a possibilidade de deixar o cão cheirar as mãos antes de dar o comando, para que o cão compreenda a natureza do exercício solicitado.
- O condutor move-se depois de o cão sair = sem penalização.
- O condutor move-se quando o cão regressa: isto será considerado como comando irregular = -15
- O condutor não pode mover os pés até ter o objeto nas mãos.
- O cão que traz de volta 2 blocos pequenos em sua boca (o bom + outro) recebe os pontos (dedução de quaisquer erros cometidos) e - AG por causa do 2º objeto.
- O condutor entregará o bloco trazido de volta pelo cão ao comissário para verificação pelo juiz.

Penalizações

O condutor mostra o objeto ao cão	-15
Comando dado por voz e gesto	-2
Comando suplementar de envio	-15
O cão não traz o bloco ou traz fora do tempo permitido	-15
Partida antecipada	
a) Antes da autorização do juiz	-4
b) Depois da autorização do juiz, mas antes do comando do condutor	-2
O cão mastiga o bloco	-1
O cão deixa cair o bloco ao trazê-lo (por falta)	-1
O cão deixa cair o bloco aos pés do condutor (e este tem de apanhá-lo)	-2 & -1 AG (=-3)
O bloco é entregue sem o cão estar sentado	-1
O cão abandona o seu lugar (para além de um raio de 2m) antes do regresso do condutor	-15
O cão desloca-se num raio de 2m, por metro	-1
O cão engana-se no bloco e traz o errado	-15
O condutor move-se no regresso do cão	-15
O condutor move os pés para apanhar o objeto	-15
O condutor coloca as mãos no bolso antes de chegar ao local onde deve colocar o bloco ou mostra ao bloco ao cão	-15
O condutor coloca o bloco de forma faltosa (sem estar virado de costas para o cão)	-15
O condutor manipula o bloco de forma não autorizada ou dá um odor suplementar ao bloco	-15

V - Exercícios de Saltos

No grau I de Mondioring-FCI, o condutor poderá escolher um dos três saltos. Ele terá de anunciar esta escolha ao juiz durante a apresentação. No grau II, o salto em altura (20 pontos) é obrigatório, mas pode-se escolher entre a paliçada (2,10 m = 15 pontos) e o salto em comprimento (3,50 m = 15 pontos).

Veja as instruções de posicionamento comuns a todos os exercícios.

As seguintes diretrizes aplicam-se aos três exercícios de salto (paliçada, salto em comprimento, salto em altura).

- O condutor posiciona o seu cão à distância que lhe convém do obstáculo.
- O condutor tem o direito, durante a passagem do cão em branco, de medir as distâncias para definir os pontos de partida para os saltos. Não poderá fazê-lo posteriormente, sob pena de perder os pontos atribuídos.
- Irá colocar-se imediatamente, à esquerda ou à direita, no sinal traçado no chão para este propósito, contra a paliçada, contra o salto em comprimento e em frente à lateral da estrutura do salto em altura.
- O condutor não pode tocar no salto (apoiando-se contra a paliçada...)
- ***Se o condutor não estiver posicionado no local adequado e, ou de forma correta (fora do quadrado marcado, tocando ou inclinado sobre o salto), os juizes deverão adverti-lo e sancioná-lo, perde uma tentativa e deve reposicionar o seu cão (-2p).***
- Se o cão abandonar o seu lugar antes da tentativa de salto, e o condutor for obrigado a reposicioná-lo, será considerado uma tentativa falhada para além da penalização.
- Na totalidade, o cão tem direito a um total de três tentativas para a paliçada e para o salto em comprimento, que são constituídos apenas por uma ida.
- Para o salto em altura, o cão terá um total de três tentativas na ida e três na volta. Em caso de falha ou de recusa na volta, o condutor voltará a colocar o seu cão à distância/local de onde possa saltar, antes de regressar à sua posição em frente ao salto, e terá de aguardar pelo sinal do juiz para dar o comando ao seu cão.
- Em caso de falha, independentemente do salto, o condutor não pode solicitar uma altura inferior ou superior.
- O comando de salto será dado apenas por voz. Qualquer gesto ou movimento do corpo que acompanhe o corpo será penalizado. Mas o condutor poderá seguir o seu cão com o olhar, numa atitude natural, sem ficar tenso. Qualquer comando desdobrado (ou seja, com intervalo entre sílabas e palavras) no salto será penalizado como um comando de envio suplementar (-5).
- Antes de se posicionar na marca junto ao salto, se o condutor fizer o gesto de enviar uma

bola será considerado como um treino = perde todos os pontos no exercício.

- Após a autorização de envio, se o condutor der um comando com um breve gesto e voz (- 2).

- Um gesto prolongado será considerado como um comando de envio suplementar (-5).

- Após a execução do salto (seja qual for), o condutor terá direito a um comando (facultativo) de chamada para posição de junto ou de bloqueio por trás do obstáculo (**O comando – de bloqueio ou chamada - pode ser diferente para cada salto**). Se o condutor der um comando de bloqueio, deve obrigatoriamente ir buscar o seu cão; caso contrário, o cão terá 10 segundos para voltar para junto do condutor, com ou sem comando, ou será penalizado. **Se o condutor bloquear primeiramente seu o cão e, de seguida o chamar para junto, será considerado um comando suplementar (-2p)**

Se o condutor chamar para junto, poderá fazê-lo por voz ou com apito, mas deverá ser idêntico para todos os saltos (ver forma de chamada à distância escolhida na apresentação).

- Também será penalizado caso o cão não se imobilize atrás do salto apesar do comando. O condutor deverá aguardar pelo som da buzina no fim do exercício antes de sair da zona do obstáculo.

- Se o cão imobilizar sem assumir a posição pedida pelo condutor, não perderá pontos.

- O condutor não pode apresentar o salto ao seu cão.

1. Paliçada

Graus I – II - III de Mondioring - FCI

15 pontos

Alturas regulamentares e pontuações:

Altura(m)	1,80	1,90	2,00	2,10	2,20	2,30
Grau I	15					
Grau II	12	13	14	15		
Grau III	5	7	9	11	13	15

No grau I de Mondioring FCI, altura única: 1,80m = 15 pontos

Características do exercício

A paliçada é constituída, na parte inferior por um painel fixo sólido, até 1 m de altura, seguido por tábuas sobrepostas com 10 cm de altura, e de 27 a 30 mm de espessura, não alisadas. A paliçada poderá ter entre 1,50 m e 1,90 m de largura. Será provida de uma rampa de tábuas na parte posterior para o cão descer (fixas) na estrutura da paliçada na vertical a uma altura de 1,70 m e na horizontal junto ao solo a uma distância de 1,20 m da perpendicular.

Um ripas colocadas de 30 em 30 centímetros irão travar a descida do cão. Esta rampa servirá de apoio à paliçada. Para que possa ser movida facilmente, convém ser constituída por uma estrutura desmontável, em forma de T invertido. Não há salto de regresso.

2. Salto em comprimento	Graus I e II de Mondioring-FCI	15 pontos
	Grau III de Mondioring-FCI	20 pontos

Comprimentos regulamentares e pontuações:

Comprimento(m)	3,00	3,50	4,00
Grau I	15		
Grau II	10	15	
Grau III	12	16	20

No grau I de Mondioring-FCI, comprimento único: 3m = 15 pontos

Características do exercício:

Este obstáculo não tem fosso.

É constituído por uma estrutura composta de três placas. Uma com 2 m de comprimento por 0,10 m de altura, colocada na frente, que irá encaixar nas duas placas laterais, cada uma com 3 m de comprimento, 0,10 m de altura na frente e 0,20 m de altura na outra extremidade que são mantidas na parte traseira por um suporte metálico colocado em esquadria sobre o solo para evitar qualquer desvio.

Esta estrutura será preenchida com faixas elásticas coloridas, esticadas de 0,30 em 0,30 m ou com barras de PVC ou metal leve, ao longo do comprimento das laterais.

O cão deverá saltar por cima de uma prancha basculante de 1,95 m de comprimento e 1 m de largura na zona central, em formato trapezoidal, permitindo assim que deslize sem tocar nas laterais da estrutura. Poderemos assim, obter um salto de 3 m ou 3,5 m, para fazer um salto de

4 m, basta remover a prancha para fora da estrutura.

Este obstáculo deve ser idealizado e construído de modo que a parte inferior fique apoiada no solo, ficando a parte superior elevada a 0,30 m acima do solo.

Se o cão atravessar a estrutura antes de saltar, será sancionado com uma penalização de 4 pontos para além da perda de uma tentativa (equivalente a uma recusa). O que implica que o cão deverá recomeçar o salto.

3. Salto em altura

Grau I de Mondioring - FCI

15 pontos

Graus II e III de Mondioring - FCI

20 pontos

Alturas regulamentares e pontuações:

Altura(m)	1,00	1,10	1,20
Grau I	15		
Grau II	16	20	
Grau III	12	16	20

No grau I de Mondioring-FCI, altura única: 1m = 15 pontos (7,5+7,5).

Características do exercício

O salto em altura é constituído por um painel móvel, munido de pivôs, com 1,50 m de largura e 0,60 m de altura, colocado em suportes de tipo «meia cana» soldados à estrutura. Por cima deste painel, está um torniquete da mesma largura e com 0,30 m de altura. Deve cair ao menor impacto e não representar qualquer perigo para o cão. O conjunto deve permitir que o obstáculo do salto em altura seja ajustado às alturas regulamentares previstas. Não haverá fossos à frente ou atrás do obstáculo.

Descrição do exercício

- Assim que o cão executar o salto da ida, o condutor tem o direito a um único comando de voz para imobilizar o seu cão. Se o comando for dado com voz e gesto, será penalizado com 2 pontos.
- Ao sinal do juiz que autoriza a volta, o condutor terá direito a um único comando de colocação, que poderá ser dado com voz ou gesto. Qualquer comando suplementar de

imobilização ou colocação será penalizado.

- Após o salto de volta, o condutor tem a opção de chamar o cão para junto (10 seg.) ou de imobilizar o cão atrás do salto, e após o sinal do juiz, regressar ao seu cão.

Penalizações (comuns aos três saltos)

Partida antecipada antes da autorização (e perda de uma tentativa)	-4
Partida antecipada após autorização do juiz, mas antes do comando do condutor.	-2
Comando dado por voz e gesto	-2
Recusa ou evitação do cão, ida ou volta	-4
O cão faz cair as tábuas (ida ou volta)	- 2
Falha (tentativa falhada), ida ou volta	-2
O cão não imobiliza atrás do obstáculo (se houver comando dado)	-2
Qualquer comando suplementar de imobilização, colocação, chamada	-2
Comando suplementar de envio	-5
O cão não regressa para posição de junto dentro dos 10 segundos concedidos	-2
Qualquer comando suplementar irregular, perda dos pontos correspondentes.	

Penalizações (próprias ao salto em altura):

Comando com voz e gesto para imobilizar o cão após o salto de ida	-2
O cão toca no obstáculo, ida ou volta	-1
O cão apoia-se no obstáculo, mesmo que este não caia	-2

VI - Exercícios de Mordida

1. Ataque frontal com bastão

Grau I de Mondioring - FCI sem obstáculo 50 pontos

Grau II de Mondioring - FCI com obstáculo 40 pontos

Grau III de Mondioring - FCI com obstáculo 50 pontos

Repartição dos pontos:

partida	10 pontos
ataque	30 pontos nos graus I e III (20 no grau II)
cessação e regresso	10 pontos

Características do exercício

Duração:	10 segundos
Distância:	30 m (Grau I de Mondioring-FCI)
	40 m (Grau II de Mondioring-FCI)
	50 m (Grau III de Mondioring-FCI)

São permitidos:

Barragem, oposição, ameaça, intimidação, carga sobre o cão (2 passos no máximo), esquivas durante o ataque se o cão soltar. Um acessório pode ser utilizado em vez do bastão no ataque com obstáculo. No grau I de Mondioring-FCI, o braço deve ficar acessível para o cão morder, apenas o bastão é permitido no grau 1.

São proibidos:

Esquivas na entrada, golpes no cão, qualquer gesto ou comportamento do H.A. suscetíveis de causar dor ao cão; se tal acontecesse, o H.A. seria imediatamente retirado do terreno e estaria sujeito a um relatório.

Obstáculos:

- Espelho de água ou tanque de água (plástico) 20 cm de altura máxima de água

- Fardos de feno ou palha
- Pneus empilhados ou fixados verticalmente
- Persianas em bandas verticais sob pórticos
- Rede.

Com exceção dos tanques de água ou dos obstáculos planos com uma altura máxima de 25 cm, os obstáculos não podem exceder 80 cm de largura. Os pneus, fardos de palha ou redes não podem exceder 80 cm de altura. O comprimento dos obstáculos será de 8 a 10 m. Eles devem permitir julgar a atitude do cão quando este vai para o ataque.

Nenhum tipo de obstáculo que possa magoar ou causar ferimento ao cão deve ser permitido. No espírito deste exercício, o intuito do obstáculo consiste em fazer abrandar o cão, para avaliar a sua coragem perante um acessório ou um bastão a uma velocidade mais lenta; O intuito de associar o obstáculo a um retardador deve ser respeitado e nunca apresentar qualquer perigo. O H.A. deverá manter-se a pelo menos **5 m** atrás do obstáculo, no seu centro.

Um pórtico pode ser colocado acima do obstáculo. Neste caso então, o H.A. mostrar-se-á à frente deste último e permanecerá visível para o cão durante a corrida.

Descrição do exercício

Veja as instruções de posicionamento comuns a todos os exercícios.

- Para garantir que nunca haja confusão na mente do cão quanto ao objetivo de ser enviado para atacar, o homem assistente deverá fazer todo o possível para manifestar-se (fazer-se notar) inequivocamente durante os primeiros 10 metros de corrida, pelo menos, de modo a atrair o cão. Para ataques frontais, o H.A. chamará com o bastão. Caso seja necessário, o juiz mandará o H.A. partir entre 10 e 20 m e, permitirá o envio do cão assim que o H.A. estiver por trás do obstáculo. Para se posicionar, o H.A. deverá atravessar o obstáculo sempre que possível.
- O Homem Assistente deve estar pelo menos a 5 metros atrás do obstáculo.
- Nunca poderá fazer carga sobre o cão se este ainda estiver no ar. Em caso de carga sobre o cão, o H.A. terá de adicionar a distância de carga aos 5 m previstos.
- Em qualquer ataque, o homem assistente deverá amortecer o cão, mas mantendo-se no eixo da corrida do cão. A esquiva mantém-se proibida na entrada. Se o amortecimento for feito demasiado cedo pelo H.A., torna-se uma "esquiva" involuntária. Por isso, não se deve descontar o tempo que "tarda a morder".
- Após o comando de cessação do condutor, o H.A. deve imobilizar-se. Esta imobilização deve ser imediata e absoluta.
- Em qualquer ataque, após o H.A. iniciar o trabalho ao sinal do juiz, se o condutor der um comando de permanência, (voz ou gesto), será considerado como uma forma de evitar uma partida antecipada: -10 para a partida -5 em AG e repete-se a partida.

- Em qualquer ataque, um cão que não esteja a morder no fim do exercício e que seja chamado pelo condutor para junto, ou o cão que regresse antes da autorização do juiz perde os 10 pontos do regresso (+ os segundos sem morder).
- Em qualquer ataque, um cão que não esteja a morder no fim do exercício, mas que insiste e que o condutor chama para junto após a autorização do juiz perde 5 pontos do regresso (+ os segundos sem morder).
- O cão solta ao som da buzina (autorização do juiz) e regressa para junto do condutor -5 no regresso.
- No caso de um ataque, o cão que rasteje na partida -1 por metro até 10 metros, após o qual é considerado como uma partida antecipada antes da autorização do juiz.

Penalizações

Graus de Mondioring-FCI	I	II	III
Partida antecipada antes da autorização do juiz (para além de -5 AG)	-10	-10	-10
Segunda partida antecipada antes da autorização do juiz	-50	-40	-50
Partida antecipada depois da autorização do juiz	-5	-5	-5
Comando suplementar de envio para ataque (um único comando permitido) : se o cão for para o ataque ao primeiro comando, nenhum comando suplementar é permitido	-10	-10	-10
Qualquer comportamento irregular antes da partida ou durante o exercício	-50	-40	-50
Por segundo sem morder	-3	-2	-3
Por mudança rápida de boca	-1	-1	-1
Por segundo suplementar a morder sem soltar (uma tolerância de um segundo é concedida ao cão para soltar)	-2	-2	-2
Golpe de dentes suplementar após cessação	-2	-2	-2
Comando suplementar de chamada (1 único comando permitido)	-5	-5	-5
Chamada do cão sem que esteja a morder (para além dos segundos sem morder)	-5	-5	-5
O cão não regressa dentro dos 30 segundos	-10	-10	-10
Qualquer comportamento irregular após cessação	-10	-10	-10
O cão não vai ao ataque ou não morde (este cão não poderá executar o ataque em fuga interrompido, ou perderá os pontos do mesmo interrompido, caso o exercício já tenha sido executado)	-50	-40	-50
O condutor abandona a linha de partida durante o exercício (Uma deslocação lateral do condutor atrás da linha é permitida, se necessário, para que este possa ver o seu cão, mas a imobilização é obrigatória para a cessação)	-50	-40	-50
O condutor usa o ataque de prova como um treino	-50	-40	-50
O cão hesita perante o obstáculo (a deduzir dos pontos da partida)		-5	-5
O cão contorna o obstáculo (o cão que contornar o obstáculo no regresso não será penalizado) (a deduzir da parte mordida)		-10	-15
O cão rasteja na partida, por metro	-1	-1	-1
O cão solta ao som da buzina (sinal de autorização do juiz) e regressa ao condutor	-5	-5	-5

2. Ataque frontal com acessórios

Grau II de Mondioring - FCI **40 pontos**

Grau III de Mondioring - FCI **50 pontos**

Características do exercício

Distância: 30m

Todas as instruções referentes a este ataque são idênticas às do ataque frontal com bastão.

Acessórios permitidos: (Destinam-se meramente a impressionar o cão)

- Ramos, guizos, panos, Jornais.
- Sacos ou pedaços de plástico, balde de água de plástico (vazio ou cheio)
- Qualquer acessório ruidoso (mas inofensivos), etc.

O acessório não deve ser excessivamente volumoso e deve ser transponível sem que o cão se magoe, deve ser rigorosamente o mesmo do início até ao fim da prova.

- É proibido que o HA tenha proteção para as mãos (por exemplo, calhas, bainhas, luvas). Se o acessório tiver uma pega, não deverá exceder a largura de uma mão.

O acessório utilizado para este ataque não deve esconder completamente o cão durante a mordida.

Se um cão, deliberadamente, for em direção a um civil, o exercício será imediatamente interrompido pelo juiz. Ele perderá todos os pontos atribuídos ao exercício. Se for considerado perigoso, deverá abandonar o recinto.

- Se o H.A. considerar que o cão vai em direção ao seu rosto, terá o direito de se proteger, empurrando o cão para longe ou esquivando-se.

Descrição do exercício

(É idêntica à do ataque frontal com bastão) Para o ataque, o H.A. deve usar o acessório para testar a coragem do cão, mas não deve usá-lo para iniciar uma esquiva.

Penalizações

(São idênticas às do ataque frontal com bastão)

3. Ataque em fuga

Grau I de Mondioring - FCI **50 pontos**

Graus II e III de Mondioring - FCI **30 pontos**

Repartição dos pontos

Graus	I	II & III
Partida	10 pontos	10 pontos
Ataque	30 pontos	10 pontos
Cessaçã o e Regresso	10 pontos	10 pontos

Características do exercício

Distância: 30 a 40

Duração: 10 segundos

Descrição do exercício

Veja as instruções de posicionamento comuns a todos os exercícios.

- Por razões de igualdade, é imperativo que os dois ataques em fuga sejam iguais e sejam realizados pelo mesmo H.A. O mesmo deve ter a mesma atitude nos dois ataques.
- O H.A. irá começar o exercício a 10 m do ponto de partida do ataque e o juiz dará início ao exercício ao som da buzina sem perder muito tempo.
- As fugas serão executadas entre 30 e os 40 m.
- Para qualquer ataque em fuga, o H.A. deverá acelerar quando o cão chegar a cerca de dez metros de distância e deverá manter esta velocidade até o impacto.
- O H.A. fugirá sem virar-se para trás ou sem tentar esquivar o cão. Estará armado com um revólver e dará dois disparos enquanto o cão estiver a morder.
- Ele deverá defender-se vigorosamente, mas sem brutalidade para testar a mordida do cão.
- Ele deverá imobilizar-se completamente e instantaneamente sob o comando de cessação do condutor.

Penalizações (ver ataque frontal com bastão)

- Graus II e III de Mondioring-FCI, O cão perderá 1 ponto por segundo se deixar de morder
- Grau I de Mondioring-FCI, O cão perderá 3 pontos por segundo se deixar de morder

4. Ataque em fuga interrompido

Grau III de Mondioring - FCI

30 pontos

Repartição dos pontos:

partida 10 pontos

ataque 20 pontos

O ataque em fuga interrompido será julgado sob um terço dos pontos de ataque (mordida) obtidos nos outros ataques frontais

(total de base: 30 + 30 = 60 + pontos de partida, ver exemplos).

Características do exercício

Distância: 30 a 40m

Cada condutor tirará à sorte, para o seu próprio cão, a ordem dos dois ataques em fuga, o resultado do sorteio será do conhecimento exclusivo do juiz. O juiz deve indicar na folha de pontuações antes de iniciar o exercício a ordem do ataque interrompido (1º ou 2º), exceto no caso em que há dois juizes a atuar. Neste caso, ambos os juizes terão conhecimento do sorteio do ataque.

O H.A. não terá conhecimento de que será o ataque interrompido. O ataque interrompido não poderá ser executado caso em algum ataque de mordida, o cão não tenha mordido. Se o ataque interrompido já tiver sido executado, o mesmo será cancelado.

Descrição do exercício

Veja as instruções de posicionamento comuns a todos os exercícios.

- Quando se tratar do ataque em fuga interrompido, o assistente levantará, sob a indicação do juiz, uma bandeira vermelha após a partida do cão, enquanto para o ataque em fuga verdadeiro levantará uma bandeira verde.

- Para o ataque em fuga interrompido, o comissário tocará no ombro do condutor no segundo seguinte, de modo a que este comande o seu cão a não morder.

- O H.A. continuará a fugir após o comando de chamada, sem alterar o ritmo, sem provocar o cão e sem disparar.

No regresso, se o cão se encontrar a menos de 3 m do condutor (sem necessariamente estar imobilizado), um comando suplementar de chamada é permitido com uma penalização de -5 p..

Penalizações

Partida: ver penalizações de partidas para outros ataques	
O cão morde	-30
Chamada a 3 m do H.A. (nenhuma penalização)	Nenhuma penalização
Por metro suplementar	-2
Comando de chamada suplementar (apenas um é permitido)	
-Se o cão regressar num raio de 3 metros do condutor	-5
-Se o cão regressar fora de um raio de 3 m (comando de chamada suplementar proibido, contudo mantém os seus 10 pontos de partida)	-20

1º exemplo: pontos obtidos $28+26 = 54:3 = 18$

pontos atribuídos na partida +10

pontuação máxima =28

distância de chamada: 5 m -4

Pontuação do interrompido =**24**

2º exemplo: pontos obtidos $30+30 = 60:3 = 20$
partida antecipada após autorização: $10-5=5$
pontuação máxima =25
distância de chamada:2 m -0
pontuação do interrompido = **25**

3º exemplo: pontos obtidos $30+30 = 60:3 = 20$
pontos atribuídos na partida +10
Pontuação máxima =30
Distância de chamada: 4 m -2
Fora de um raio de **3** m no regresso - 20
Pontuação do interrompido =**10**

5. Procura e escolta

Graus II & III de Mondioring-FCI

40 pontos

Repartição dos pontos

Procura	10 pontos
Escolta	30 pontos

Características do exercício

Número de esconderijos: 6 fixos mais um móvel à disposição do juiz.

Durante este exercício, o segundo HA deve estar num local fechado a pelo menos 5 metros do recinto, fechado de tal forma que, se o cão sair do campo, não possa ver o segundo HA, nem entrar no local.

Tempo concedido para descobrir e ladrar: 2 a 3 minutos a critério do juiz, com base no tamanho do terreno.

- É importante que o juiz ou um membro do júri esteja posicionado de forma a conseguir observar o que acontece no esconderijo. Pois, se o cão não mantiver a vigilância, o juiz mandará o H.A. fugir e os metros desta fuga adicional serão contabilizados. **O cão deve ter a possibilidade de entrar no esconderijo pelo**

mesmo acesso do que o H.A. Podem existir várias entradas num esconderijo.

- O H.A. terá obrigatoriamente de seguir o percurso indicado pelo juiz para colocar todos os cães em pé de igualdade. O seu andamento deve ser natural e a sua atitude deve ser a mais idêntica possível com todos os cães, sem provocação da sua parte. Ele tentará fugir três vezes, por iniciativa própria, dependendo do comportamento e vigilância do cão, independentemente de uma eventual fuga suplementar no esconderijo. Em caso de falta de vigilância após a terceira fuga e antes da autorização do juiz (buzina) para a posição de vigilância, o juiz pode sancionar esta atitude pedindo uma fuga suplementar. O H.A. não deve concentrar-se exageradamente nos obstáculos para conseguir o maior número de metros possível. Poderá passar por cima de cada obstáculo no máximo três vezes antes de fazer a sua fuga. O juiz poderá dizer-lhe, aquando da sua segunda passagem, que ainda lhe falta uma tentativa. O H.A. só poderá utilizar cada obstáculo uma vez.

- A escolta deve destacar a capacidade do cão de impedir uma fuga do H.A. e este último deve colocar-se na situação de um prisioneiro que tenta escapar.

Durante o cão em branco, o juiz impõe ao H.A. as atitudes e comportamentos, define o percurso e controla o equilíbrio entre o bom espírito do exercício e a sua realização.

O uso de saltos é proibido para iniciar uma fuga.

Obstáculos podem ser usados como distração durante a escolta, mas nunca devem ser utilizados em mais de duas fugas.

Os comandos de fixação durante as cessações, aquando das fugas são proibidos. =

Uma vez a escolta iniciada, apenas o comando de cessação é permitido, qualquer comando suplementar após o cão soltar resulta na perda de todos os pontos da escolta. O comando da cessação é constituído pelo nome do cão seguido de outra palavra ao critério do condutor (este comando não pode ser desdobrado, ou seja, com intervalo entre sílabas e palavras)

Descrição do exercício

Veja as instruções de posicionamento comuns a todos os exercícios.

- O cão e o seu condutor sairão do recinto sob a orientação do comissário. Eles regressarão, ao sinal da buzina do juiz, quando o H.A. estiver escondido.

- Após a descoberta do H.A., se o cão estiver vigilante, o próprio condutor, irá com a permissão do juiz, fazer sair o H.A. do esconderijo. Deverá dirigir-se até lá sem mudança de ritmo. Após a descoberta do H.A., o condutor aproxima-se a três metros do esconderijo num ponto marcado no solo a 3 metros do esconderijo, antes de pedir ao H.A. para sair. Caso o condutor se dirija para o esconderijo a passo de corrida, será penalizado na atitude geral. Por outro lado, se o cão sair da zona de vigilância, o juiz pode mandar o homem assistente fugir. Um cão é considerado vigilante no esconderijo se estiver a observar e vigiar o H.A. Se o juiz estiver sozinho, colocar-se-á preferencialmente perto do esconderijo.

- Se o cão não descobrir dentro do prazo estipulado, o exercício será cancelado. Se o cão descobrir, mas não ladrar dentro do prazo estipulado, perde 5 dos pontos da procura, mas o seu condutor, ao sinal do juiz, irá

juntar-se a ele junto ao esconderijo para dar seguimento ao exercício. Enquanto o cão não ladrar para sinalizar o H.A., o juiz não poderá mandar sair o H.A. do esconderijo, mesmo que o cão passe na frente do homem assistente e continue sua procura. Ser-lhe-á dado o tempo concedido para a procura. Se o cão regressar ao condutor, num raio de 3 m, antes do final do tempo regulamentar previsto, este último poderá dar um segundo comando de procura que será penalizado.

- Se o cão morder o H.A. no esconderijo, independentemente de ter ladrado ou não, perde 5 pontos. Se o cão avisar o seu condutor, ladrando sem ter descoberto o H.A., é penalizado em 5 pontos.

- O H.A. deverá obrigatoriamente estar escondido para manter o espírito do exercício da procura.

- Se um cão sair do recinto por não estar devidamente vedado, o condutor deve chamar o cão de volta. Ele não será penalizado e o cronómetro será interrompido, o juiz fará sinal ao condutor para que permaneça no seu lugar e chame o seu cão de volta.

- O exercício será retomado quando o cão estiver de volta ao recinto. Se o cão, nesta chamada regressar imediatamente num raio de 3 metros do condutor, um comando suplementar de envio será permitido sem penalização.

No entanto, se o recinto for considerado bem vedado e o cão sair, o juiz não irá parar o cronómetro. Fará sinal para que o condutor permaneça no seu lugar e chame o seu cão de volta. O prazo previsto para o exercício não será alterado.

- Se o cão voltar a procurar sem um comando suplementar do condutor, não se aplica penalização

- Se houver um comando suplementar de envio -10.

- Aquando da descoberta do H.A., o cão que morda durante 15 segundos sem ter ladrado perderá 10 pontos (-5 AG), o juiz pedirá ao condutor que se desloque rapidamente até ao esconderijo no ponto a 3 metros do mesmo. Qualquer comando suplementar de cessação será penalizado.

1. Se o cão não soltar ao fim de 30 segundos, o condutor e o seu cão terão de abandonar o recinto sendo desqualificados.

2. Se o cão soltar, o condutor dará o comando para iniciar a escolta.

- Durante o percurso, o H.A. poderá recorrer a esquivas nas tentativas de fuga para tentar escapar e criar o máximo de distância possível entre o cão e ele. Não haverá tolerância de metros concedidos para as fugas. Só irá parar nas fugas sob o comando do condutor após o sinal da buzina do juiz, cerca de 3 segundos após o cão capturar (morder). Os metros de fuga, em que o cão esteja a morder, não serão penalizados. Mas se o cão soltar antes do comando do condutor, o H.A. continuará a fugir. O H.A. só poderá retomar o seu percurso, após uma cessação, mediante sinal do juiz. Durante toda a escolta, o condutor deverá manter uma distância de pelo menos 3 m do H.A., por trás dele ou ao seu lado, mas nunca na frente.

- Se os metros de fuga excederem 30 metros, os pontos da procura são mantidos (menos as eventuais penalizações por faltas cometidas durante a procura)

- O juiz indicará o fim do exercício, por meio de repetidos toques da buzina. O condutor dará o comando "STOP" e o H.A. deverá imobilizar-se. Aquando da paragem da escolta, o cão deverá manter

a vigilância, sendo as penalizações idênticas às da vigilância do exercício da defesa do condutor. O condutor chamará seu cão para junto e ficará à disposição do comissário.

Penalizações referentes à Procura e Escolta

Comando suplementar de envio (apenas um)	-10
O cão não sai apesar deste segundo comando de envio	-40
O cão não descobre o H.A. dentro do prazo	-40
O cão não ladra dentro do prazo	-5
O cão morde no esconderijo	-5
O cão não mantém a vigilância no esconderijo, por metro de fuga	-1
O condutor dirige-se ao esconderijo a passo de corrida (na A.G.)	-2
Golpe de dentes durante a escolta ou após cessação, cada	-2
Comando suplementar de cessação, cada	-2
O cão deixa o H.A. fugir, por metro	-1
O condutor não se encontra a 3 metros do H.A. durante a escolta	-10
O condutor atrapalha o H.A. durante as suas fugas	-30
O cão não mantém a vigilância durante 5 segundos – antes do sinal do juiz	-5
O cão deixa de vigiar, após sinal do juiz	-2
O cão não regressa para junto do condutor nos 10 segundos que seguem a chamada	-5
O cão alerta o condutor (ladra) sem ter descoberto o H.A.	-5

6. Defesa do condutor

30 pontos

Características do exercício

Duração da defesa do condutor: 10 segundos

Repartição dos pontos: 20 p ataques

10 p vigilância e regresso

Este exercício será determinado por **nove (9)** princípios:

1. Haverá sempre um encontro com um aperto de mão preliminar entre o H.A. e o condutor, com ou sem conversa. O condutor pode responder à saudação do H.A. com uma entoação natural. Para além de dizer bom dia, o juiz poderá proibir o condutor de responder à conversa, ou seja, não dizer mais nada durante o exercício.
2. As dificuldades criadas para o cão serão graduais de acordo com o grau (I, II, III).
3. Em todos os graus, a agressão do H.A. deve ser clara e óbvia, e feita com as duas mãos.
4. No momento da agressão, o H.A. e o condutor devem permanecer estáticos durante 2 segundos. Se o cão morder antes do final dos 2s, o H.A. retomará o trabalho normalmente, se o cão não morder durante os 2s, o Juiz pára o exercício
5. O cão só deve reagir se o seu condutor for agredido.
6. O Cumprimento (aperto de mão) deve ser feito obrigatoriamente pelo H.A. que fará a agressão.
7. O cenário da defesa do condutor, bem como a descrição do seu percurso, será explicado, uma só vez, durante a passagem do cão em branco. Poderão ser prestados esclarecimentos e explicações adicionais após o cão em branco, a pedido de um representante dos condutores.
8. O uso de distrações não deve converter-se em provocações sobre o cão ou sobre o condutor, que incentive o cão a proteger-se ou a antecipar a proteção do condutor.
9. O H.A. não deverá tentar levar o cão a qualquer custo, mas deverá seguir o percurso previsto inicialmente. Aquando da passagem do cão em branco, o juiz decidirá se quer ou não, que um cão que se coloque em escolta, deva ser levado para além dos 10 metros. O condutor deve levar o seu cão em posição de junto, do lado esquerdo ou direito, mas nunca entre as pernas, exceto quando se imobiliza.

Existirá sempre um cumprimento (aperto de mão), mas nem sempre haverá uma conversa; Ambos os H.A.s poderão apertar a mão do condutor. Uma vez proferida a primeira ordem, o juiz pode pedir ao condutor que não diga mais nada.

O condutor poderá responder a uma saudação do H.A. (num tom natural), caso contrário, não dirá nada. Antes do aperto de mão, o H.A. não provocará o cão. Após o aperto de mão, no caso de um cenário que envolva dois H.A.s, o segundo (falso) H.A. nunca deve estar a menos de 3m do condutor durante as fases de

distrações com um carácter de natureza provocatória. Um cão que falhe a cessação (em golpes de dentes ou por tardar a largar) perderá no máximo 10 pontos.

20 pontos são fornecidos para o ataque (a mordida), todo o resto é cumulativo (comando suplementar, não mantém a vigilância, não regressa dentro de 10 segundos). Como nos ataques, o cão terá um segundo de tolerância para a cessação.

O cão que não reagir em dois segundos perderá os pontos atribuídos pelo exercício. É importante fazer bem a diferença entre tempo de reação e tempo para morder. Este último pode ser prolongado devido à deslocação ou à necessidade de contornar um obstáculo.

O H.A. terá de manter as duas mãos sobre o condutor e segurá-lo por 2 segundos, tempo no qual o cão deve ter mordido.

Durante a defesa, o condutor deve manter-se afastado do H.A. a pelo menos 3 metros de distância, até à cessação e ao regresso do cão para junto.

Temos de distinguir, após o aperto de mão (com o H.A. que fizer a agressão), um golpe de dentes furtivo de uma mordida clara. A penalização será de -2 e não de -2/m até ao local da agressão. Um golpe de dentes no outro H.A. resultará na perda de todos os pontos do exercício.

Descrição do exercício

Veja as instruções de posicionamento comuns a todos os exercícios.

Desenrolar do exercício a partir de alguns exemplos de situações possíveis

- Uma simples conversa, após um encontro entre H.A. e condutor, finalizado por uma agressão,
- Após uma conversa, o H.A. afasta-se, regressando para agredir o condutor, sem hesitação,
- Idem, mas o H.A. tenta recorrer a truques para enganar a vigilância do cão.
- O H.A. agride um terceiro com o intuito de provocar uma reação intempestiva do cão.
- Terceiros iniciam uma luta fictícia para testar o controlo do cão sobre si mesmo.
- O H.A. agride o condutor numa situação próxima de uma realidade quotidiana, etc.
- O juiz dará um toque de buzina para autorizar a cessação. O cão deverá manter a vigilância por 5 segundos, o juiz indicará o final do exercício e o condutor chamará o cão para junto.
- O cão que permanece em vigilância por 5 segundos, mas regressa ao condutor após autorização do juiz, mas antes da chamada do condutor (-2).

Penalizações

O condutor fala para o seu cão após o comando no início do exercício	-30
O condutor responde à conversa sem autorização prévia	-30
O cão morde antes ou durante a reunião ou conversa	-30
O cão morde após o encontro antes da agressão, por metro, até ao local previsto para a agressão	-2
O cão afasta-se do condutor sem morder, a qualquer momento, com um metro de tolerância, dedutível, por metro	-1
O cão abandona o seu condutor, a mais de 10 metros de distância	-30
O cão agride um terceiro	-30
O cão não defende no prazo de 2 segundos	-30
O condutor incentiva o seu cão, ou mantém-se a menos de 3 m dele durante a defesa, ou durante a cessação	-30
Golpe de dentes após a cessação, por golpe de dentes	-2
Por segundo sem morder	-2
O cão não regressa para junto do condutor dentro de 10 segundos previstos após a chamada	-5
<i>Na vigilância, o cão regressa para junto do condutor após sinal do juiz, mas antes do comando do condutor</i>	-2
O cão não mantém a vigilância durante os 5 segundos	-5

Características do exercício

O objeto será colocado a 3 m do círculo de 5 m (área de preparação) num local idêntico para todos os concorrentes, o condutor pegará no objeto e colocar-se-á na linha dos 5 m sob sinal do juiz (buzina), ele dirigirá-se-á até ao centro do pequeno círculo e colocará o objeto na posição pedida pelo juiz, ele dará o comando ao seu cão para que guarde o objeto e dirigirá-se-á para o esconderijo previsto sem se virar para o cão.

O objeto será colocado no centro de um círculo com um raio de 2 m. Um segundo círculo concêntrico com um raio de 5 m será traçado. O juiz pode usar apenas um H.A. ou ambos, mas alternadamente. Tanto um como o outro deverá manter-se a pelo menos 10 m de distância do objeto enquanto o seu colega trabalhar.

Seja qual for o caso, três tentativas para roubar o objeto são obrigatórias, sendo as penalizações cumulativas e idênticas para as três tentativas, em função das faltas cometidas. Se o objeto for roubado, seja na primeira, segunda ou terceira passagem, o cão perde os 30 pontos atribuídos pelo exercício.

Durante uma das três passagens, a mesma para todos os concorrentes, o H.A. poderá, de acordo com o juiz, utilizar alguns acessórios destinados, eventualmente, a desviar a atenção do cão. Ainda assim, não devem, em circunstância alguma, servir de escudo ou impedir o cão de morder. Na guarda de objeto, um acessório intransponível é proibido. Deverá permitir que o cão consiga atravessá-lo. O acessório utilizado não pode ser idêntico aos outros acessórios utilizados na prova. O acessório não deve ser abandonado propositadamente dentro do raio dos 5 metros. No caso em que o acessório utilizado possa ser confundido pelo cão com um objeto a ser guardado, este será utilizado na terceira passagem.

São proibidos os objetos a guardar que possam representar um perigo para o cão.

A distância a considerar em que o cão morde, sem acessórios, é a distância entre a parte do corpo do H.A. mais próxima do objeto; com acessórios, é a parte do acessório mais próxima do objeto. Assim que o H.A. atravessar um círculo (distância do objeto < 2m ou distância do objeto < 5m) com qualquer parte do corpo, deverá entrar diretamente nele. Caso seja o círculo mais pequeno, terá apenas 30 segundos para fazer a sua tentativa.

Entre os 2 e 5 m, se o cão sair para morder, o H.A. poderá esquivar-se e deverá barrar o cão se tiver um acessório. No entanto, este acessório não deve ajudá-lo a fazer uma esQUIVA. Se a extremidade do acessório estiver dentro de um raio de 2 m do objeto, será considerado como se o H.A. estivesse no círculo mais pequeno, assim sendo, poderá fazer todos os possíveis para roubar o objeto.

Apenas poderá haver um objeto para guardar no círculo dentro do círculo mais pequeno e colocado no chão.

O H.A. roubará o objeto; ainda assim, deve ter uma atitude natural até aos 2 m de distância do cão, a menos que o cão tome a ofensiva (autodefesa).

Definição de mordida: Para o objeto, a definição de mordida deve ser a idêntica à do ataque interrompido ou da procura no esconderijo.

Os círculos traçados no chão não passam de referências para estimar distâncias em relação à posição inicial do objeto. Ou seja, é importante recriar mentalmente essas distâncias de acordo com a posição do objeto. Exemplo: na última passagem, o cão morde a 4 m e depois deixa-se arrastar até 6 m, a falta é dupla.

1. Cão morde a 4 m = -5
2. Deixa-se arrastar 2 m = -2, ou seja -7 no total.

No fim do exercício, quando o condutor regressa, se o cão se for juntar a ele = penalização na AG.

Por outro lado, se o cão se afastar do objeto antes do som da buzina que autoriza o regresso do condutor, perda de 1 pt por m até 10 m e para além de 10 m = 0

Descrição do exercício

Veja as instruções de posicionamento comuns a todos os exercícios.

O condutor deverá colocar o objeto no centro do círculo com um raio de 2 m e mandar o seu cão guardar o objeto, antes de o deixar e ir para o esconderijo previsto

O H.A. que entra no círculo exterior deve comportar-se de forma neutra, sem agredir ou tentar atrair o cão. Se o cão permitir que o H.A. entre na zona de 2 m, aí o H.A. poderá recorrer a todos os truques possíveis, ameaças, intimidação, esquivas, suscetíveis de enganar a vigilância do cão ou impressioná-lo. Ele terá cerca de 30 segundos para roubar o objeto.

Se o cão morder o H.A., seja qual for o momento, antes que este último consiga tocar ou agarrar o objeto, o H.A. deverá esperar 2 segundos antes de se afastar de forma natural ou de arrastar o cão caso este mantenha a mordida. Se o cão tiver mordido depois de o H.A. apanhar o objeto, o H.A. deve imediatamente repousar o objeto aos seus pés, e proceder como referido anteriormente.

Se o cão segurar o objeto com a boca ou mantiver até mesmo uma pata sobre ou dentro do objeto, sem morder o H.A. enquanto este estiver em contacto com o objeto, o H.A. deverá puxar o objeto para fora do círculo de 2 m (uma distância de 2 m) antes que o juiz interrompa o exercício, considerando que o objeto não foi guardado efetivamente

Para determinar em que local o cão morde, o juiz terá em consideração a posição do H.A. Para determinar até onde o cão é arrastado, o juiz terá em consideração a posição do cão com as quatro patas fora de um dos círculos.

O juiz terá sempre o direito de aplicar uma penalização de atitude geral se a guarda do objeto, embora efetuada, não puder ser considerada perfeita.

O condutor não poderá virar-se ou olhar para o seu cão durante o percurso até ao (ou ao entrar no) esconderijo, caso contrário perderá todos os pontos atribuídos para o exercício.

Um cão que morde o objeto perderá pontos na atitude geral e, se destruir o objeto que deve guardar, perderá todos os pontos atribuídos ao exercício.

Penalizações

O cão morde o H.A. na zona de 2 m antes que consiga tocar no objeto	Sem penalização
O cão morde o H.A. na zona de 2 m e deixa-se arrastar até ao círculo, mas não para além do círculo	Sem penalização
O cão morde o H.A. na zona de 2 m e deixa-se arrastar para além do círculo, por metro	-1
O cão morde o H.A. e deixa-se arrastar para além dos 5 m de distância	-15
O cão deixa-se arrastar para além dos 5 m e não solta ao fim de 10 segundos	-30
O cão deixa o H.A. apanhar e mover o objeto, depois morde, independentemente da distância, dentro dos círculos, por metro	-1
O cão deixa o H.A. apanhar e mover o objeto, depois morde, entre 5 e 10 m	-15
O cão deixa o H.A. apanhar e mover o objeto para além de 10 m	-30
O cão morde o H.A. dentro da zona compreendida entre 2 e 5 m	-5
O cão morde o H.A. para além dos 5 m (exercício cancelado)	-30

VII – Tabelas de pontuações

De forma a refletir uma progressão necessária e gradual de dificuldades, é lógico considerar três graus na organização de provas, cada um com uma quota de pontos:

- 200 em grau I de Mondioring-FCI
- 300 em grau II de Mondioring-FCI
- 400 em grau III de Mondioring-FCI

A tabela abaixo fornece uma notação conveniente para os totais propostos.

Exercícios	Graus	I	II	III
Andamento ao lado		6	6	6
Quieto sob distrações na ausência do condutor		10	10	10
Recusa de alimento		5	10	10
Envio em frente		12	12	12
Busca de objeto lançado		12	12	12
Posições		10	20	20
Busca do bloco		-	15	15
Salto da paliçada		15*	15*	15
Salto em altura		15*	20	20
Salto em comprimento		15*	15*	20
Ataque frontal com bastão (+obstáculos nos graus II e III)		50	40	50
Ataque em fuga		50	30	30
Defesa do condutor		30	30	30
Procura e escolta		-	40	40
Ataque frontal com acessórios		-	40	50
Ataque em fuga interrompido		-	-	30

Guarda de objeto		-	-	30
Total		200	300	400

* Exercícios à escolha

QUALIFICAÇÕES:

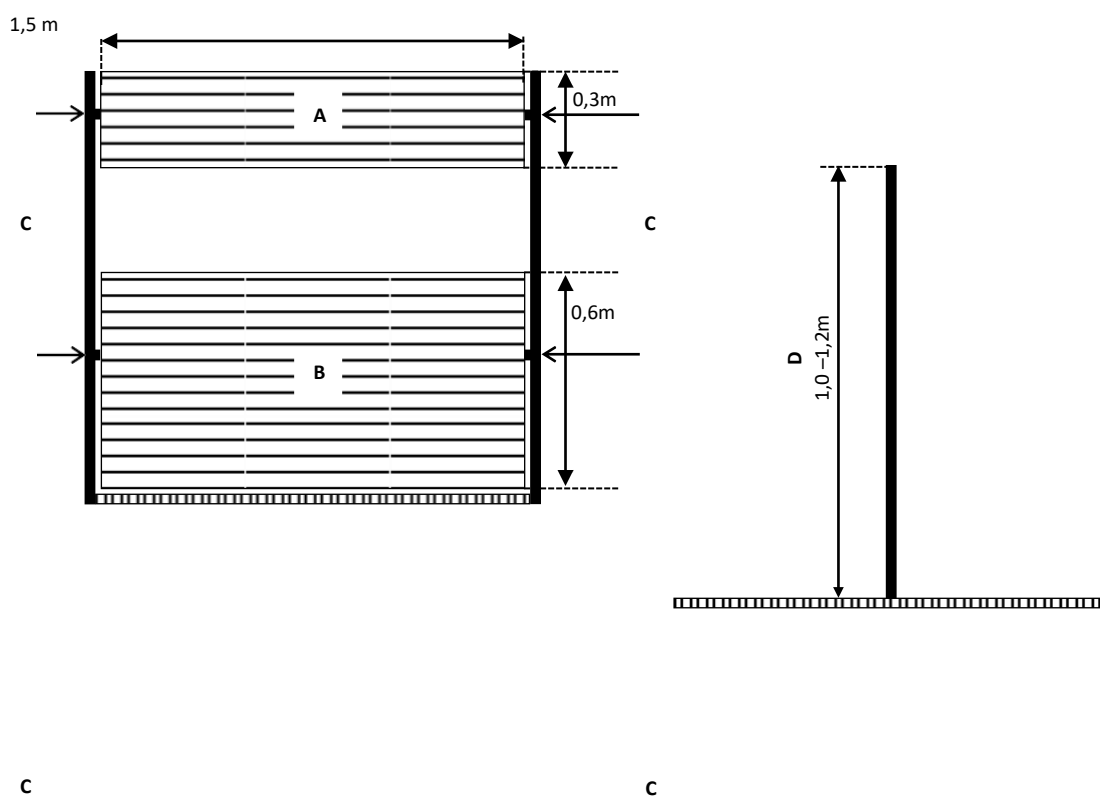
- 0 a 299 INSUFICIENTE
- 300 a 319 SUFICIENTE
- 320 a 339 BOM
- 340 a 359 MUITO BOM
- 360 a 400 EXCELENTE

Em caso de pontuações idênticas, os cães serão separados de acordo com os seguintes critérios:

1. Maior pontuação em exercícios de mordida, **menos os pontos de AG na parte de mordida,**
2. Maior pontuação nos exercícios de obediência, **menos os pontos de AG na parte de obediência,**
3. Maior pontuação em exercícios de salto, **menos os pontos de AG na parte de saltos**

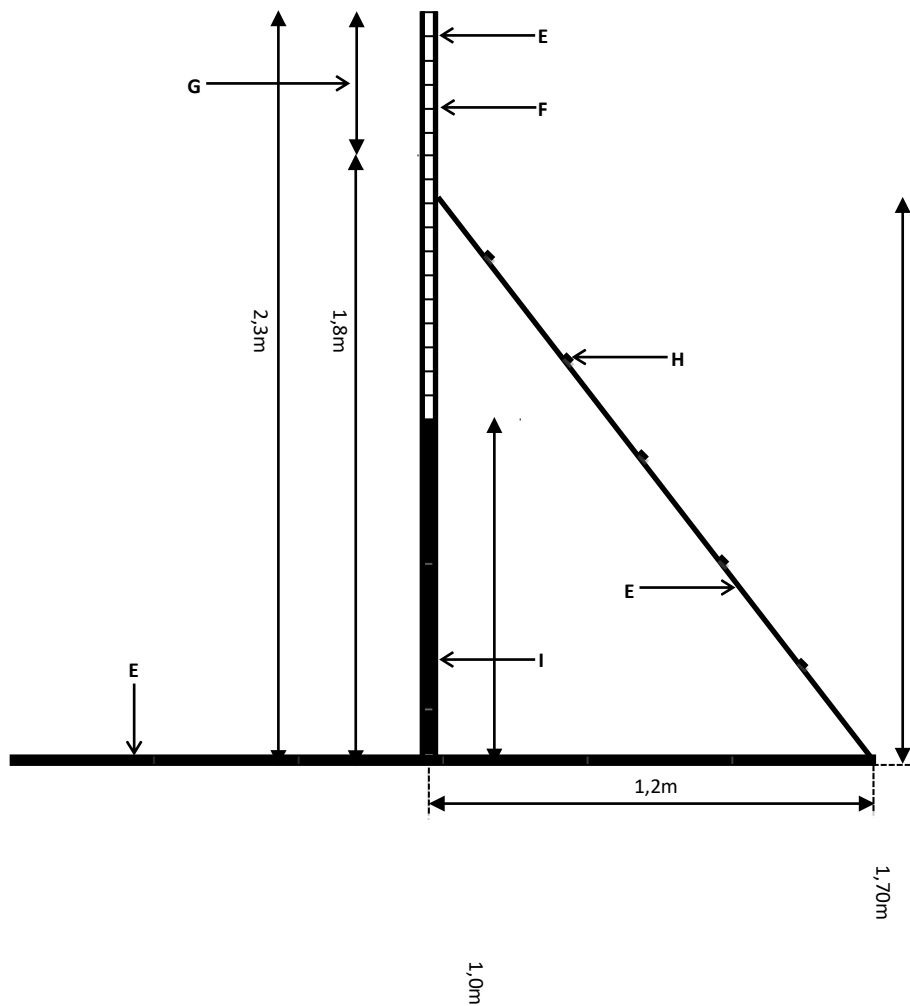
VIII – Saltos – Desenhos técnicos

1. Salto em altura



A	Torniquete (prancha) móvel 1,5 m x 0,3 m
B	Painel móvel 1,5 m x 0,6 m
C	Pivôs
D	Altura regulável 1,0- 1,2 m

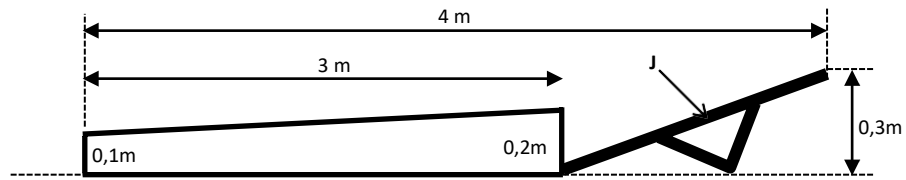
2. Paliçada



Largura da paliçada entre 1,5-1,9 m.

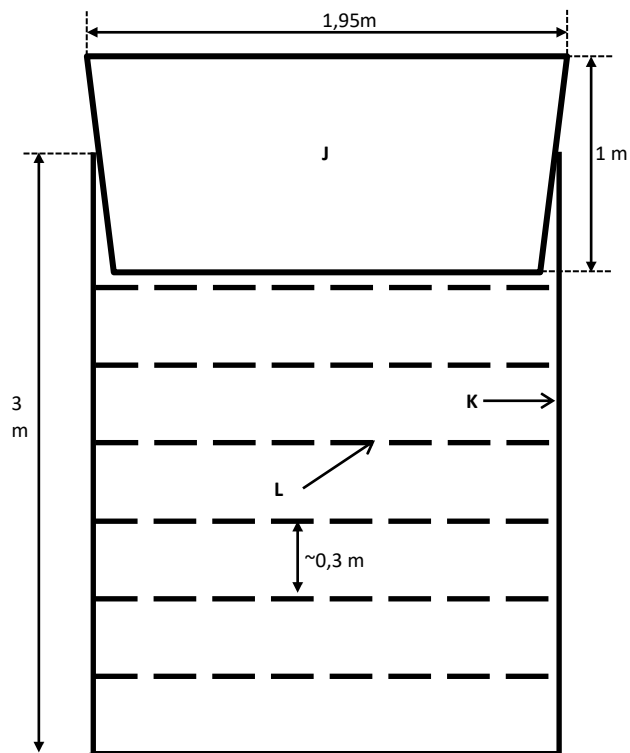
E	Tabuas de madeira de essência resinosa, com uma grande secção transversal
F	Tábuas de madeira de 10 cm de altura e 27-30 mm de espessura, não aplainadas
G	Altura regulável de 1,8m -2,3m
H	Ripas separadas por 30 cm de distância
I	Painel fixo 1 m

3. Salto em comprimento

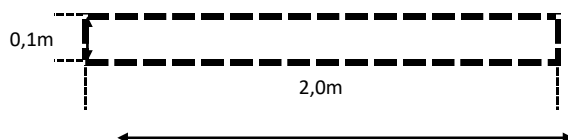


A estrutura em alçado lateral

Detalhe da estrutura para o salto em comprimento



Parte da frente da estrutura



J	Prancha basculante móvel
K	Estrutura em madeira ou metal
L	Fitas elásticas coloridas ou barras em PVC ou metal leve dispostas Aproximadamente de 30 cm de distância entre si.

IX – Abreviaturas

Juiz	Juiz Nacional de Mondioring-FCI ou Juiz Internacional de Mondioring-FCI
A.G.	Atitude Geral
H.A.	Homem Assistente
kg	Quilograma(s)
m	Metro(s)
min	Minuto(s)
s	Segundo(s)
pt	Ponto(s)
sup	Suplementar(es)

X - Disposições finais

Disposições 1995

Este Regulamento Internacional da MONDIORING-FCI (FCI-MR) foi discutido e aprovado pela Comissão de Cães de Utilidade, na sua reunião de 17 de março de 2001, em Nova Gorica/Eslovénia.

Apenas a federação nacional competente está habilitada a dar o seu consentimento para a organização de tais manifestações ou eventos no seu território. Em caso de divergência na interpretação, prevalecerá o regulamento escrito em francês.

Commission pour Chiens d'Utilité F.C.I.

O presidente Eberhard Strasser

17 março 2001 em Nova Gorica/Slovénie

Este Regulamento Internacional de MONDIORING-FCI (FCI-MR) foi adotado pelo Comité Geral da FCI em maio de 2002 (Weissbad).

As alterações em §VIII - Saltos - Desenhos Técnicos foram aprovadas pela Comissão Geral da FCI por e-mail em novembro de 2019.

As alterações em negrito e itálico foram aprovadas pelo Comissão Geral da FCI em Genebra em 20 de agosto de 2023.

Tradução para português por Morgan Blanchard para a Associação Portuguesa de Clubes e Praticantes de Mondioring e para o Clube Português de Canicultura. Revisão de Artur Tavares.